



cabinda gulf oil company, limited

relatório de responsabilidade corporativa de 2017

energia humana®





Declaração caucionária importante para informações futuras

Este relatório de responsabilidade corporativa contém declarações relativamente ao futuro no que respeita à maneira como a Chevron pretende realizar algumas das suas actividades, com base em planos e expectativas actuais de gestão. Estas declarações não são promessas ou garantias de conduta ou políticas futuras e estão sujeitas a uma variedade de incertezas e outros factores, muitos dos quais estão além do nosso controlo.

Por isso, o desempenho real das nossas actividades, incluindo o desenvolvimento, implementação ou continuação de qualquer programa, política ou iniciativa discutida ou prevista neste relatório pode, no futuro, ser materialmente diferente. As declarações de intenção neste relatório referem-se apenas à data do presente relatório. A Chevron não se compromete com qualquer obrigação de actualizar publicamente quaisquer declarações constantes neste relatório. Como usado no presente relatório, o termo "Chevron" e outros termos como "a companhia", "a empresa", "sua", "nossa", "seu", "nós" e "nos" pode referir-se a uma ou mais subsidiárias ou afiliadas consolidadas do grupo Chevron, ou a todas elas como um todo. Todos estes termos são usados apenas para conveniência e não servem como uma descrição precisa de qualquer das entidades separadas, cada uma das quais gere os seus próprios negócios.

Índice

- | | | | | | |
|---|-------------------------------------|----|-----------------------|----|---|
| 1 | Mensagem do nosso director-geral | 6 | Mil milhões de barris | 18 | Respeito pelos direitos humanos |
| 2 | A Chevron em Angola | 8 | Gestão ambiental | 20 | Incentivar os trabalhadores, diversidade e inclusão |
| 4 | Início de produção no Mafumeira Sul | 10 | Criando prosperidade | | |

À maneira da Chevron é um conjunto de valores fundamentais que compõem o compromisso da empresa para “obter resultados da maneira certa.” Estes princípios enfatizam elevado desempenho, integridade e confiança, parcerias estreitas e responsabilidade social e ambiental com o maior respeito pelos direitos humanos, diversidade e inclusão.

A CABGOC abraça estes valores os quais são representados nas seguintes realizações:



alto desempenho

Para demonstrar um compromisso de alto desempenho, conseguiu o início de produção no Mafumeira Sul e atingiu os mil milhões de barris de produção no Bloco O.



parcerias locais

Para manter parcerias de sucesso com a comunidade, a CABGOC adoptou uma estratégia de investimento social focada nas áreas da saúde, educação e desenvolvimento económico.



proteger as pessoas e o ambiente

Para continuar a proteger as pessoas e o ambiente com ênfase em programas ambientais, processos e segurança pessoal e mitigação de riscos, especialmente nas plataformas em offshore.



diversidade e inclusão

Para enfatizar a diversidade e inclusão, a CABGOC tem capacitado os trabalhadores para interagir em programas comunitários, redes de contactos e promoção de desenvolvimento pessoal e profissional.



integridade e confiança

Para reforçar a integridade e confiança e permitir o progresso humano, a CABGOC incorporou aspectos destes princípios nas suas políticas, processos e procedimentos e manteve em curso encontros com os cidadãos e grupos governamentais na África Austral, os quais ajudam para proteger a substância dos sectores tradicionais, tais como a pesca, e ao mesmo tempo oferecendo oportunidades para orientar partes da força de trabalho em novas profissões.



PEQUENAS SEMENTES
LITTLE SEED

BUENA SEMENTE

uma mensagem do nosso director-geral

A Cabinda Gulf Oil Company Limited (CABGOC), subsidiária da Chevron Corporation, opera em Angola há mais de 60 anos. É com orgulho que partilhamos o progresso que fizemos em 2017, como defendemos o nosso compromisso de ser a empresa global de energia mais admirada pelas suas pessoas, parcerias e desempenho.



Neste relatório salientamos a cooperação contínua com o governo de Angola, com a Sonangol (a companhia petrolífera nacional) e as comunidades onde trabalhamos. Nós CABGOC, fazemos parte das comunidades onde operamos; e, como tal, a nossa estratégia de investimento social baseia-se no apoio a saúde, bem-estar e segurança dos nossos vizinhos. Esforçamo-nos continuamente para demonstrar o nosso compromisso trabalhando com os governos locais e central para melhorar o bem-estar das populações locais.

Do ponto de vista operacional, 2017 também foi um excelente ano. Conseguimos alcançar o início de produção no Mafumeira Sul, que representa a segunda fase do Campo Mafumeira Norte e alcançámos a meta de mil milhões de barris no Bloco O, área B.

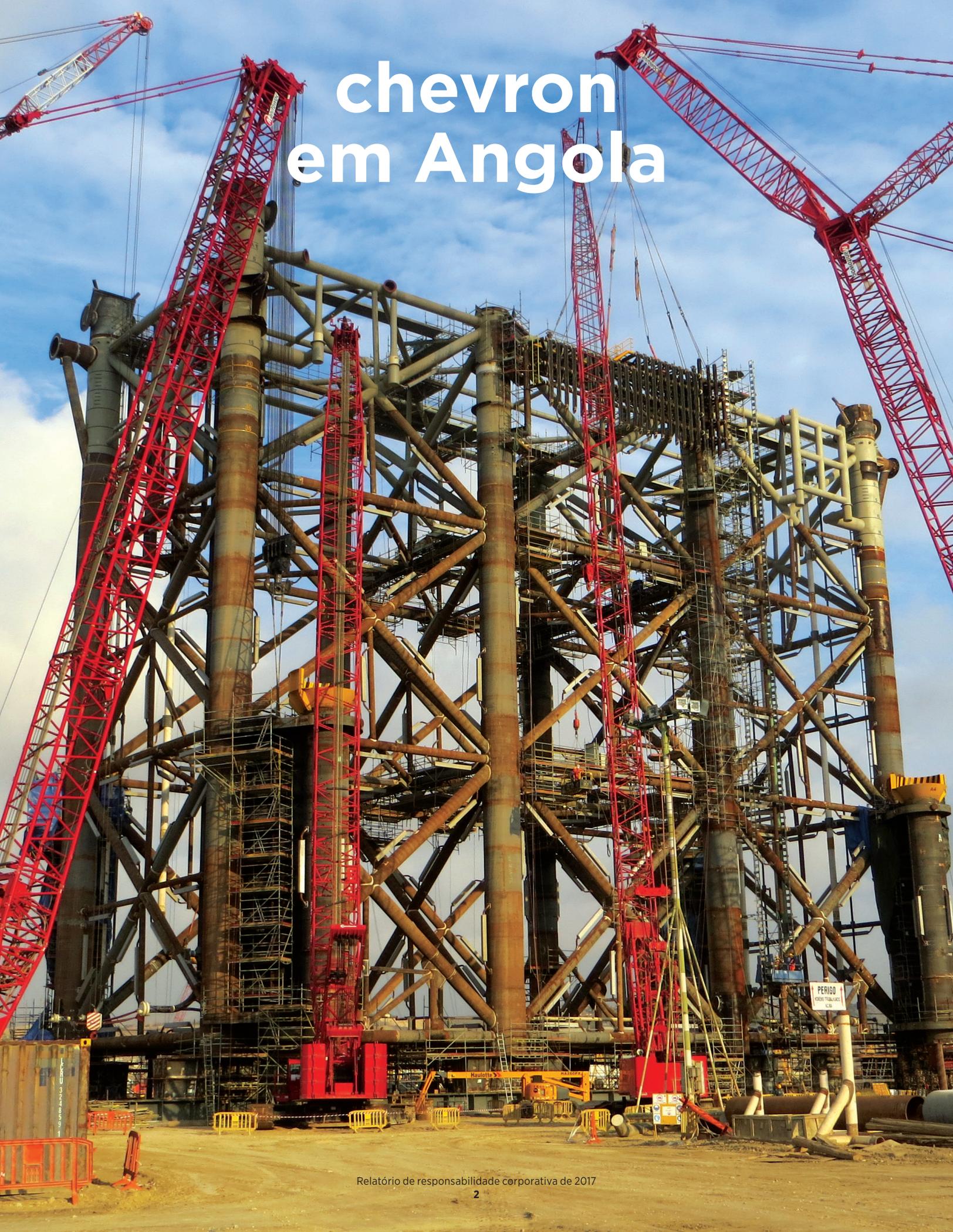
Convidamos o/a leitor/a a ler este nosso relatório de responsabilidade empresarial e esperamos que o seu conteúdo transmita fielmente a nossa visão e nossos valores.

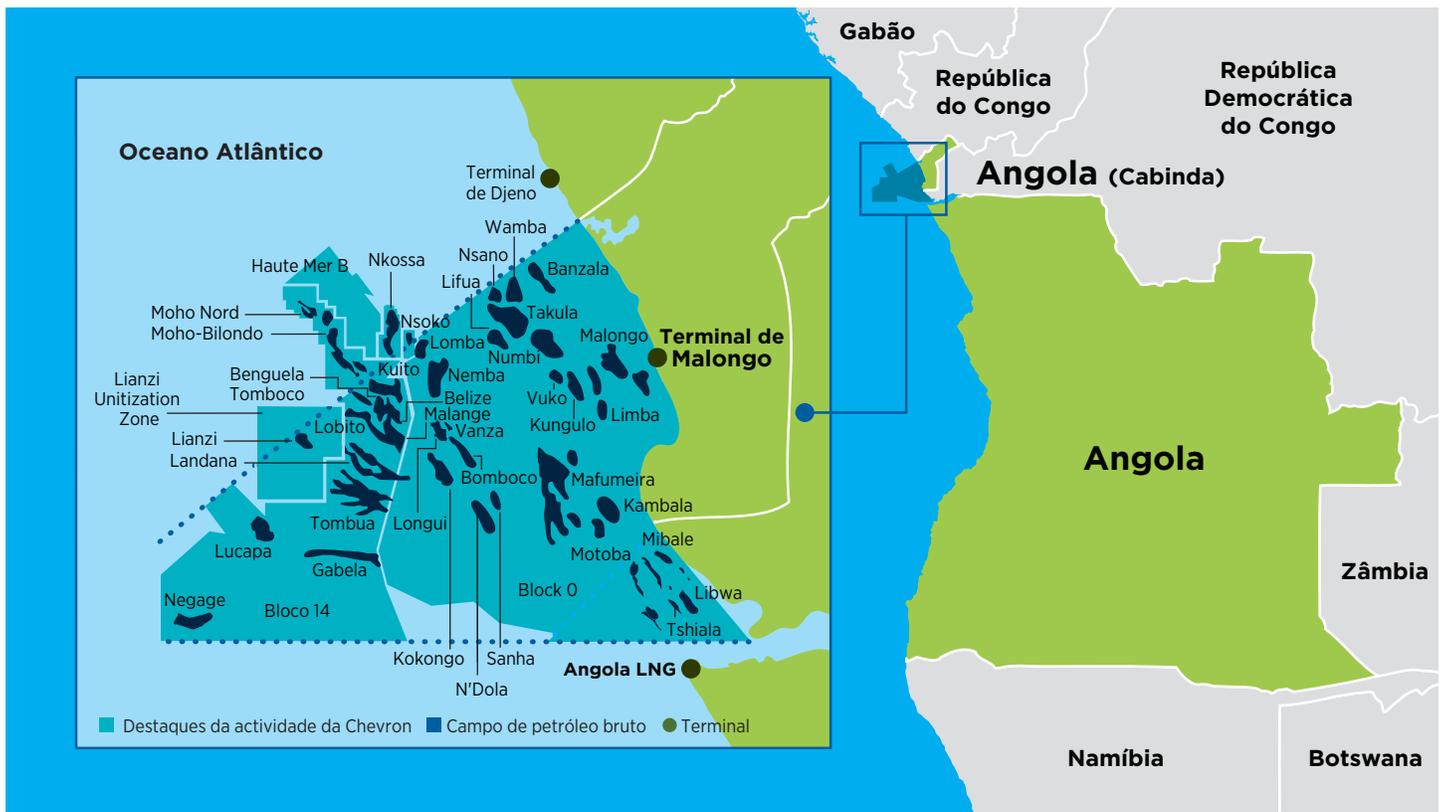
A handwritten signature in black ink, reading "John J. Baltz". The signature is fluid and cursive, written in a professional style.

John J. Baltz
Director-geral



chevron em Angola





Em Angola, a Chevron opera há mais de 60 anos através da sua subsidiária Cabinda Gulf Oil Company Ltd (CABGOC). Com interesses em dois blocos, a Chevron opera e mantém uma participação de 39,2% no Bloco 0 uma concessão adjacente à costa de Cabinda e uma participação de 31% num contrato de partilha de produção para águas profundas no Bloco 14, localizado a oeste do Bloco 0. Durante 2017, a produção líquida diária média para os dois blocos foi de 113 000 barris de líquidos e 302 milhões de pés cúbicos de gás natural liquefeito (GNL).

Bloco 0

O Bloco 0 tem 21 campos os quais produziram em 2017 uma média diária líquida de 82 000 barris de líquidos. A concessão do Bloco 0 continua até 2030.

Mafumeira Sul

As principais instalações da exploração do Campo de Mafumeira (segunda fase) iniciaram a actividade em Fevereiro de 2017 e o apoio de injeção de água começou em Maio de 2017. A exportação de gás para a Angola LNG começou em Julho de 2017. Em 2017 a produção diária total média foi 40 000 barris de líquidos e 69 milhões de pés cúbicos de gás natural. Espera-se que continue a aumentar durante 2018.

Bloco 14

Em 2017, a produção diária líquida dos campos foi 21 000 barris de líquidos dos campos de Benguela Belize – Lobito Tomboco (BBLT), norte de Belize, Benguela Norte, Tombua, Landana e Lianzi. Os

direitos de desenvolvimento e produção para os vários campos de produção no Bloco 14 expiram entre 2023 e 2028.

Angola LNG

A empresa tem uma participação de 36,4% na Angola LNG Limited, situada no Soyo, Angola, a qual opera uma central de 5,2 milhões de toneladas métricas de GNL por ano. A planta tem capacidade para processar 1,1 bilhões de pés cúbicos de gás natural por dia. Esta é a maior central de campos de GNL do mundo abastecida com gás associado, onde o gás natural é um subproduto da produção de petróleo bruto. A matéria-prima para a central tem origem de vários campos e operadores. A produção total diária em 2017 foi em média 674 milhões de pés cúbicos de gás natural e 27 000 barris de GNL.

Zona de Desenvolvimento Conjunto Angola-República do Congo

A Chevron é a operadora e é detentora de 31,3% na zona de unitização de Lianzi, situada numa área igualmente partilhada por Angola e a República do Congo.

início de produção no mafumeira sul



perspectivas operacionais



50

poços



1 400

pessoas no local offshore
para interligação



150 000

barris de líquidos
por dia



~120

km rede de tubagens
submarinas



\$700 000

contribuiu para as
iniciativas comunitárias



350 milhões

pés cúbicos de
gás por dia

O projecto Mafumeira Sul é a segunda e última fase de desenvolvimento do Campo de Mafumeira, que também inclui Mafumeira Norte. O Campo de Mafumeira situa-se na concessão do Bloco 0 ao largo da costa angolana. O Bloco 0 é integrado pela CABGOC, Sonangol E.P., Angola Total e ENI Angola.

A exploração do Mafumeira Sul está localizada a 24 km ao largo da província de Cabinda, a 60 metros de profundidade. O local é composto por duas plataformas de cabeça de poços, uma produção principal e instalações de processamento, alojamentos e 50 poços (34 poços em produção e 16 de injeção de água), ligadas por cerca de 120 quilómetros de condutas.

A exploração do Mafumeira Sul foi projectada para produzir até 150 000 barris de líquidos (água e petróleo) e 350 milhões de pés cúbicos de gás natural. 1 milhão de barris/dia de água do mar – utilizada para refrigeração – são reprocessados para utilização em poços de injeção de água.

A produção começou em Março de 2017 e o arranque em pleno da produção continuará em 2018. A central de Mafumeira Sul exporta petróleo para o Terminal de Malongo em Cabinda e diariamente até 250 milhões de pés cúbicos de gás para a central da Angola LNG no Soyo. Os gases propano e butano são separados no local, convertidos para gás de petróleo liquefeito (GPL) e enviados por gasoduto para a central de Sanha.

Os trabalhadores angolanos têm sido parte integrante da construção e da exploração do Mafumeira Sul. Dezoito engenheiros angolanos foram contratados e formados para o projecto de construção e entre 1 400 e 1 500 angolanos trabalharam nas centrais de produção no Lobito, Ambriz e Porto Amboim construindo plataformas, revestimentos e estruturas relacionadas.

A CABGOC investiu US \$ 87 milhões em formação para operadores do Mafumeira Sul e até à data, 92 angolanos foram formados para trabalhar nessas instalações.

A CABGOC também contribuiu com US \$700 000 para iniciativas comunitárias locais.

Para celebrar esta meta, a CABGOC convidou parceiros, membros do governo e prestadores de serviços para um evento inaugural, reunindo as partes interessadas dos sectores público e privado.

mil milhões de barris

No dia 4 de Outubro de 2017, a Chevron – através da sua subsidiária CABGOC – alcançou uma meta significativa na produção petrolífera angolana – mil milhões de barris no bloco O, Área B.

O Bloco O é uma grande concessão ao largo da costa angolana (província de Cabinda), detido parcialmente pela CABGOC, juntamente com três empresas angolanas. Desde a década de 50 que a CABGOC tem participado no próspero sector petrolífero angolano e a empresa goza de um relacionamento sólido e cooperante com o governo angolano, o qual tem permitido a exploração, desenvolvimento e produção ininterruptamente, mesmo durante os anos do conflito armado.

A Área B, que é onde a meta foi alcançada, é composta de seis campos com 118 poços. A produção começou primeiro no Campo Kokongo em 1994, e os campos de Nemba, Sanha, N'Dola e Lomba foram colocados em funcionamento ao longo dessa década. O Campo Bomboco tornou-se operacional em 2005. Actualmente, a produção cumulativa estimada dos 118 poços é 85 000 barris de petróleo e 950 milhões de pés cúbicos de gás natural por dia.

O sucesso contínuo da CABGOC em Angola deve-se em grande parte à forte e permanente ênfase na segurança dos campos. A segurança é primordial para a Chevron e para as suas subsidiárias. Devido ao facto de os trabalhadores na área B serem altamente qualificados em medidas de segurança do trabalho, prevenção de acidentes e protocolos de resposta de emergência, foi possível registar mais de 14 milhões de horas sem incidentes.

A segurança constitui também um foco importante e a CABGOC emprega tecnologia inovadora para garantir a rápida detecção, resposta e resolução alertas e alarmes nas instalações e em equipamentos. O equipamento é mantido através de software de excelente qualidade com capacidade de monitorização o qual responde a alarmes e garante a segurança redundante, aumenta a

capacidade, optimiza o desempenho e melhora a expectativa de vida através de conhecimento complementar dos períodos de manutenção.

A CABGOC também está empenhada na boa vizinhança e na cidadania corporativa responsável. Desde o fim da guerra civil, a CABGOC tem trabalhado com as comunidades locais e organizações não-governamentais para participar na recuperação de Angola, e tem também actualizado equipamentos e processos para promover impactos ambientais positivos. Por exemplo, a prática de queima assim como as emissões de gases foram drasticamente reduzidas, resultando assim numa redução significativa da poluição do ar.

Ao longo dos anos, a procura da CABGOC em atingir a meta de mil milhões de barris foi incrementada com a sua capacidade de contratar e formar trabalhadores angolanos para desempenharem uma vasta gama de funções nas perfurações. A CABGOC continua a trabalhar em parceria com o governo angolano para permitir o acesso dos angolanos à formação e educação necessárias para trabalhar nos campos. Devido à melhoria do acesso aos postos de trabalhos nos campos petrolíferos, os trabalhadores angolanos auferem melhores salários e melhoram as condições de vida para si e para as suas famílias.

A CABGOC olha para o futuro, com muitos mais anos de colaboração com Angola e os seus cidadãos para proporcionar locais de trabalho seguros e protegidos, proteger o ambiente e manter ocupações profissionais na exploração e desenvolvimento dos recursos de petróleo e de gás de Angola.

início da exploração



23 anos

a explorar a área B

poços perfurados



118

poços produtores

gás extraído



3 70 mil

botijas de gás LPG

equipamento de gás associado



22

injectores de gás

criação de trabalho



304

trabalhadores angolanos

horas de trabalho



+ 14 milhões

horas sem incidentes



gestão ambiental



A CABGOC continua a cumprir o seu compromisso de preservar espécies em extinção e melhorar a qualidade do ar em Angola.

biodiversidade – programa de protecção de tartarugas marinhas

Ao longo dos últimos 16 anos, a gestão ambiental global da CABGOC para a fauna angolana registou melhorias contínuas, mas o Programa de Protecção da Tartaruga Marinha em Malongo, o qual se iniciou em Setembro de 2002, alcançou com sucesso a meta de 319 ninhos e mais de 5 000 filhotes em 2017.

O programa de conservação abrange 6 quilómetros da costa de Cabinda e o seu principal objectivo foi o de identificar, monitorar e proteger os *habitats* de nidificação ao longo das praias, nos limites da base de Malongo. A época de reprodução ocorre entre Setembro e meados de Março, e durante este período, os ninhos são frequentemente encontrados nas extremidades mais afastadas da praia de Malongo, ou em áreas onde existe o risco de caça furtiva, marés altas, vegetação muito densa, erosão ou projectos de petróleo e de construção. Nesta área foram realizadas acções de vigilância noturna e diurna na praia para minimizar os danos físicos nos ninhos e evitar perturbações aos filhotes e para poder realocar os ninhos de tartaruga marinha em risco para uma área segura e designada como zona de nidificação.

O Programa da CABGOC apoia a preservação de espécies ameaçadas de extinção e também contribui para os esforços de preservação da vida selvagem em Angola,



aumentando a cooperação e a sensibilização local. Baseia-se no internacionalmente reconhecido Plano de Acção para a Biodiversidade (PAB), o qual se preocupa com espécies ameaçadas e respectivos habitats e destina-se a proteger e recuperar sistemas biológicos.

319
ninhos

5,000+
filhotes

6
km da costa
de Cabinda

redução de queima de gás

Através da CABGOC, a Chevron participa no voluntário Banco Mundial Global de Emissão de Gás e no Padrão de Redução de Queima. Como unidade de negócios, a CABGOC não tem uma meta específica a alcançar para a queima e emissão. No entanto, desenvolveu o Plano Associado para a Recuperação de Gás (AGRP), o qual fornece uma previsão anual de queima e emissão e descreve os projectos da CABGOC como contribuintes para a redução de queima.

Através dos esforços especialmente orientados para minimizar volumes de queima durante as paragens planeadas e não planeadas do compressor, até final de 2017 conseguiu-se na Área B uma redução de 50% relativamente à média de 2016.

criando prosperidade





A Chevron tem um forte compromisso de longo prazo com Angola. Através da sua subsidiária totalmente participada - a CABGOC - a Chevron trabalha continuamente para manter relações de confiança e mutuamente benéficas com o governo, comunidades, fornecedores e outros parceiros de negócios. Ao longo de mais de 60 anos, a CABGOC tem vindo a aprender que o seu sucesso em Angola está associado a melhor saúde, educação de qualidade e prosperidade económica para o povo de Angola.

Em 2017, além das suas concretizações na actividade principal, a CABGOC e os seus parceiros de negócios continuaram a apoiar o governo de Angola e suas comunidades com iniciativas para melhorar o perfil sócio-económico do país – especialmente na saúde, educação e desenvolvimento de pequenas e médias empresas.

Este relatório fornece uma visão geral dos resultados obtidos com as diferentes iniciativas com especial ênfase nas províncias de Cabinda e Luanda. A CABGOC, em nome dos seus parceiros dos Blocos 0 e 14, implementou as iniciativas de acordo com sua estratégia de desempenho social (2014–2019), a qual apoia o governo e as comunidades para:

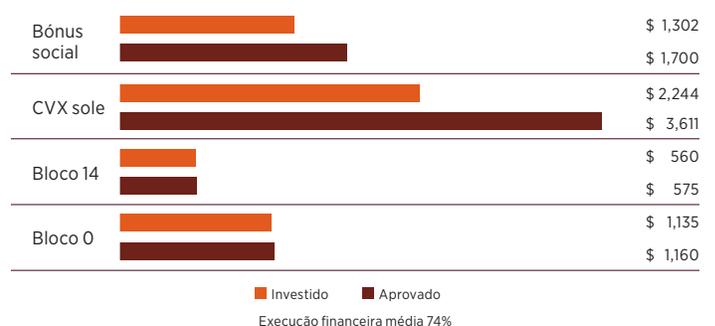
- Reduzir as principais causas de morbilidade e mortalidade.
- Melhorar o acesso à educação de qualidade e formação profissional específica.
- Promover o desenvolvimento económico



**beneficiários
(206 759)**



**investimento por fluxo de financiamento
(\$5,241 milhões)**



através das contribuições dos fundos dos parceiros e dos fundos próprios da Chevron, a CABGOC alcançou os seguintes resultados:



200 000+

beneficiários afectados



236

agricultores apoiados



\$5,2

milhões investidos



1 594

profissionais na área da saúde e trabalhadores da comunidade formados



45

alunos frequentaram a universidade local em Cabinda



32

empreendedores emergentes formados e incubados



154

mulheres voltaram a receber tratamento regular para o VIH/SIDA e tuberculose



0

novas Infecções na prevenção da mãe para a criança Programa de transmissão vertical (PMTCT)



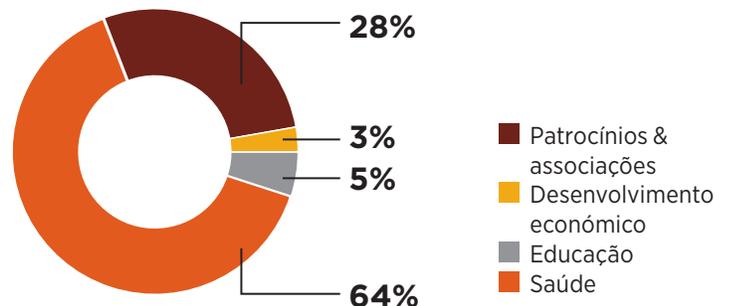
20

organizações beneficiadas através de patrocínios anuais, associações e participações

investimento por sector

Estão a ser actualizadas tanto estratégias de desenvolvimento económico como para a educação para garantir a adequação com o actual ambiente sócio-económico.

A CABGOC continua a trabalhar em estreita colaboração com as principais partes interessadas na concepção, implementação e avaliação de programas escalveis, adaptáveis e sustentáveis de investimento social.





saúde

Investimentos sociais, na saúde, educação e desenvolvimento económico foram apoiados principalmente por fundos do Bloco O e da Chevron Sole, com outros 25% adicionais canalizados para patrocínios e adesões. Os fundos oriundos do Bloco 14 foram exclusivamente direccionados para adesões.

Saúde

O objectivo principal da CABGOC é apoiar o governo e as comunidades locais nos esforços para reduzir as principais causas de morbilidade e mortalidade. Em 2017, cerca de 204 926 pessoas beneficiaram dos diversos programas e iniciativas.

Programa contra a malária

A malária continua a ser a principal causa de mortalidade em Angola. Apesar dos investimentos e do apoio de várias agências e empresas internacionais, Angola ainda requer uma ajuda substancial com controlo vectorial, redes mosquiteiras, medicamentos, capacitação e campanhas maciças de sensibilização.

A CABGOC e os parceiros estão a trabalhar com o governo da província de Cabinda em intervenções educacionais e controlo vectorial nos municípios de Cabinda e Cacongo. A Africare, uma organização não governamental, está a implementar o programa de combate à malária.

Durante o período em análise, 8 547 pessoas beneficiaram deste projecto, incluindo 5 210 crianças e 1 673 grávidas. O projecto facultou formação a quase 44 enfermeiras sobre o protocolo

nacional da malária e através dos trabalhadores comunitários, de saúde foi possível realizar mais 8 249 visitas domésticas para facultar cuidados e promover a sensibilização.

Os resultados preliminares indicam uma ligeira diminuição no número de casos de malária nas comunidades alvo, no entanto, estamos ainda a tentar compreender como o projecto contribuiu para esta tendência positiva. Verifica-se que os beneficiários têm diferentes comportamentos relacionados com saneamento básico, descarte de lixo, outros métodos de prevenção e encaminhamento precoce para o hospital aos primeiros sinais da doença.

VIH/SIDA (TB)

A prevalência do HIV/SIDA é relativamente baixa em Angola (2 por cento), quando comparada com países vizinhos. De acordo com dados da UNAIDS de 2016, mais de 280 000 adultos e crianças estavam infectados com o VIH, mas apenas 40 por cento destes tinham conhecimento do seu estado e apenas 22 por cento tiveram acesso a terapia antiretroviral (ART). Embora os números sejam considerados entre os mais baixos da região da África Austral, alguns especialistas indicam que as mortes relacionadas com a SIDA têm aumentado em número nos últimos cinco anos.

Em Cabinda, a CABGOC está a apoiar o governo provincial, através de abordagens junto da comunidade, promovendo os testes voluntários, aconselhamento e prevenção da transmissão vertical (PMCT). Estes esforços estão a ser geridos em parceria com as autoridades sanitárias de Cabinda e implementados pelas Irmãs de Maria Imaculada e pela Africare.

o VIH/SIDA e tuberculose

Através das suas actividades de divulgação na Comunidade, o projecto viabilizou mais 71 331 beneficiários através de 1974 visitas ao domicílio, distribuição de materiais de sensibilização, formação de profissionais de saúde em VIH/SIDA e protocolos de tratamento da TB assim como com a distribuição de preservativos. Estes esforços tornaram possível voltar a pôr 154 pessoas (incluindo 39 crianças expostas) a tratamento ART e permitiu que 41 doentes com tuberculose retomassem o tratamento.

prevenção da transmissão vertical (PMTCT)

Nos municípios de Cabinda e Buco Zau, o programa de PMTCT beneficiou cerca de 186 crianças, filhos de mães seropositivas. Em 2017, Buco Zau foi abrangido pelo programa após os resultados animadores constatados na cidade de Cabinda. Pelo sétimo ano consecutivo, o programa registou um feito notável de zero infecções em crianças cujas mães se tinham inscrito no programa antes do parto. De uma forma global em 2017 e considerando todos os serviços de aconselhamento e de testes oferecidos no centro Maria Imaculada na cidade de Cabinda, 1 382 pessoas beneficiaram com o projecto.

O programa no centro Maria Imaculada é um exemplo de como a simplicidade, boa vontade e parcerias estratégicas são necessárias na implementação de projectos de desempenho social. Usando a fórmula infantil como principal veículo, com capacidades específicas como objectivo e após dois anos de idade foram registados casos de sucesso em 48 bebés no programa gratuito VIH/SIDA.



iniciativa de anemia falciforme em Angola

O projecto está a ser implementado nas províncias de Luanda e Cabinda. Durante o período, 6 299 crianças beneficiaram de acompanhamento contínuo e tratamento.

45 crianças foram vacinadas contra a infecção pneumocócica. 70 467 bebés recém-nascidos foram testados, com cerca de 1 862 (2,6 por cento) com resultado positivo. 1 177 médicos, enfermeiros e assistentes sociais receberam formação profissional ministrada por profissionais de saúde altamente especializados do Hospital Infantil do Texas e da iniciativa Baylor International Pediatric AIDS Initiative.

A iniciativa da Anemia Falciforme em Angola (Angola Sickle Cell Initiative - ASCI) foi fundada em Março de 2011 como uma iniciativa público-privada entre o Governo de Angola (Ministério da Saúde), a Chevron e o Hospital Infantil do Texas/Baylor College of Medicine como o parceiro de implementação. A iniciativa ASCI é um programa abrangente para o tratamento da anemia falciforme e colabora com o Ministério da Saúde para permitir o rastreio, diagnóstico e tratamento, capacitação, estabelecer políticas e directrizes e melhorar as infraestruturas clínicas.

Programa de segurança rodoviária

Os acidentes na estrada são a segunda principal causa de mortalidade em Angola, logo a seguir à malária.

O objectivo deste projecto é ajudar a reduzir as taxas de mortalidade e de invalidez e o número de acidentes rodoviários, mudando os comportamentos de motoristas e de peões e ampliando a capacidade das autoridades nacionais e locais do trânsito rodoviário. Actualmente, o projecto visa alunos, professores e pais de alunos de 50 escolas primárias e secundárias na província de Luanda.

No geral, o projecto abrangiu cerca de 46 900 pessoas, das quais 35 000 são crianças de escolas primárias e secundárias. Durante 2017, foi facultada formação a 333 professores o que lhes permitiu dar com sucesso 1 173 aulas usando conteúdos adequados à respectiva finalidade. O Ministério da Educação pretende expandir este conceito da segurança rodoviária nas escolas primárias e secundárias angolanas usando o projecto escolar para a prevenção de acidentes e segurança na circulação rodoviária.



educação

O principal objectivo da CABGOC é ajudar o governo de Angola nos esforços para melhorar o acesso à educação de qualidade e formação profissional específica. Dado que a estratégia de educação está a ser actualizada para se ajustar ao ambiente actual, a CABGOC limitou-se a apoiar os programas de bolsa de estudos em Cabinda e o FORMEI. Ambos os programas beneficiaram 86 pessoas nas províncias de Luanda e Cabinda.

Programa de bolsas de estudo em Cabinda (CSP)

O programa de bolsas em Cabinda destina-se a estudos com muito bom aproveitamento que frequentam universidades privadas na província de Cabinda, dando preferência a pessoas desfavorecidas. O apoio da CABGOC abrange a mensalidade e os materiais escolares essenciais para incentivar o desempenho contínuo e reduzir as taxas de abandono. Anualmente e através de um concurso, o programa acolhe 45 alunos que têm de manter a nota mínima de 60 por cento para continuar no programa. As bolsas de estudo são oferecidas em universidades privadas, nomeadamente no Instituto Superior Politécnico Lusíada de Angola (ISPLA) e o Instituto Superior Politécnico de Cabinda (ISPCAB).

Em 2017, dos 45 alunos inscritos no programa: 4 concluíram a licenciatura, 29 alunos (64 por cento) nos diferentes anos passaram para o ano seguinte da sua formação académica e 12 não conseguiram obter a nota mínima para passar. Os beneficiários

frequentam aulas de contabilidade, administração de empresas, tecnologias de informação, recursos humanos, arquitectura e planeamento urbano e enfermagem.

FORMEI

O Projecto FORMEI, Formar para Melhor Integrar (Train to Better Integrate) completou o seu quinto e último ano de implementação. O objectivo do projecto é ajudar jovens desfavorecidos e portadores de deficiência da cidade de Luanda a melhorar as perspectivas de empregabilidade através de bolsas de formação profissional. O projecto é implementado e co-financiado pela Fundação Lwini.

O projecto capacitou 41 jovens com deficiência em áreas como contabilidade, empreendedorismo e serviços bancários, equipando-os, assim, com competências técnicas para o mercado de trabalho ou para desenvolver sua própria actividade com rendimentos.



desenvolvimento económico

O principal objectivo da CABGOC é oferecer oportunidades empresariais e de crescimento para o desenvolvimento económico sustentável. Dada a sua importância na matriz do desenvolvimento económico em Angola, este sector também está sob uma grande revisão estratégica para se adaptar às prioridades do actual ambiente e do governo. Em 2017, o projecto ajudou 268 agricultores e pequenos empresários.

Centro de Referência Empresarial de Cabinda

32 empresários de pequenas e médias empresas receberam formação em desenvolvimento de estratégia de negócios através de incubação, formação formal e prática no Centro de Referência de Cabinda. 17 jovens empreendedores estão a desenvolver ideias para negócios e 15 já tem negócios em curso. Juntos, os empresários assistidos geraram receitas superiores a US \$216 174 (o equivalente em Kwanzas) as quais resultaram em US \$7.130 em impostos tributados pelo governo angolano. Isto é notável num país onde o elevado nível de actividade informal normalmente não contribui para as estatísticas de cobrança de impostos pelo estado. O projecto está a ser implementado pela Raizcorp.

Projecto agrícola

Estabelecido como um projecto-piloto, o objectivo é aumentar a geração de receitas e diversificar a ingestão de alimentos através da produção da agricultura nas comunidades alvo, no município de Cacongo, província de Cabinda. Os recursos deste projecto incluem assistência técnica, fornecimento inicial de ferramentas e de insumos agrícolas, bem como assistência técnica aos agricultores

e funcionários do governo, com destaque para os esforços para actualizar o banco de dados da biodiversidade no município de Cacongo. Em 2017, a Africare – o parceiro de implementação – trabalhou de perto com 5 associações de agricultores e deu formação a 236 agricultores em técnicas de agricultura modernas, controlo de erosão do solo, compostagem, rotação de culturas, conservação do solo e gestão dos recursos.

Os agricultores são incentivados a cultivar culturas de ciclo curto, como pimento, tomate e cenoura pela sua rentabilidade especialmente durante a estação chuvosa. Os níveis de rendimento são ainda nominais, mas os resultados são animadores.

patrocínios, associações e doações

Mais de 1 479 pessoas e mais de 20 organizações e associações foram abrangidas através de doações, patrocínios e adesões associativas. As contribuições que podem ser por quotas de adesão a associações, outros patrocínios e doações de bens e alimentos foram para orfanatos, clubes desportivos, instituições filantrópicas e associações especializadas no sector do petróleo e do gás.

destaques de 2017

Hospital Pediátrico de Luanda

Em 16 de Junho de 2017, nas comemorações no continente do Dia Internacional da Criança Africana, o anterior ministro da saúde, Dr. Luis Gomes Sambo, inaugurou as fases 1 e 2 dos blocos cirúrgicos que contam com os serviços de urgência recém construídos e equipados, um laboratório e outros serviços de apoio. Esta expansão aumenta a capacidade diária do hospital para 300 crianças em cuidados diários e consultas de rotina.

A Chevron tem sido um parceiro sustentável para o Hospital Pediátrico e a gestão deste estabelecimento hospitalar declarou publicamente que a Chevron é “amigo desde sempre e o denominador comum, como uma empresa privada” no historial dos esforços apoiados pelo hospital. Por esta via, a Chevron contribuiu com quase 26 por cento do financiamento através de fundos dos parceiros (Bloco 0, um milhão de dólares americanos) e combinando com um financiamento próprio da Chevron (cinco mil dólares americanos).

Sistema de distribuição de água potável

A construção de dois sistemas de água potável está concluída nas comunidades de Similimconde e Manenga. Os teste da água e o comissionamento dos dois sistemas teve início em Dezembro de 2017 e continuará até que os sistemas cheguem à população no primeiro trimestre de 2018. Uma vez inaugurado, ambos os sistemas irão garantir um fornecimento regular de água potável para cerca de 1500 pessoas.

Programa sangue seguro

O contrato foi aprovado pelo Ministério da Saúde e executado entre a CABGOC e a Associação Americana de Bancos de Sangue (AABB) – o parceiro de implementação. O projecto conta com a bênção institucional do Instituto Nacional de Sangue, o qual fará de perto a supervisão em conjunto com as autoridades sanitárias de Cabinda.

O objectivo geral deste projecto é melhorar os Serviços do Banco de Sangue em Cabinda através da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) para garantir transfusões de sangue seguras. Espera-se que anualmente cerca de 50 profissionais de saúde e mais de 45 000 pacientes beneficiem directamente com este projecto. O projecto tem uma duração de três anos e vai ajudar a definir as políticas nacionais de transfusão de segura.

Equipar o hospital provincial de Cabinda – Fase 1

O equipamento está a ser instalado na recém-construída ala de Serviços de Emergência. Em Dezembro de 2017, já tinha sido instalado 85 por cento do equipamento. Actualmente, a CABGOC está a trabalhar com autoridades de Cabinda para adquirir equipamentos em falta e essenciais. A conclusão desta fase e a entrega formal ao governo estão planeadas para 2018. Esta importante unidade de saúde tem estado inactiva nos últimos 10 anos e sua inauguração trará melhorias consideráveis aos cuidados de saúde prestados à população de Cabinda.

o legado: “obrigado, chevron”

O programa de bolsa de estudo em Cabinda (CSP) destina-se a alunos com boas notas em universidades privadas na província de Cabinda, com preferência para alunos desfavorecidos. o apoio da CABGOC abrange propinas e materiais escolares essenciais para incentivar o desempenho contínuo e reduzir as taxas de abandono escolar.

A gestão do programa foi em 2009 transferida dos Recursos Humanos para o departamento de Políticas Governamentais e de Assuntos Públicos. Desde então, mais de 252 indivíduos foram inscritos, dos quais 51 concluíram os estudos universitários com êxito.

A CSP é unanimemente reconhecida como um programa de excelência e com enorme contribuição social, facultando aos beneficiários a oportunidade de concluir cursos no ensino superior.



respeito pelos direitos humanos



reduzir o impacto da proibição de pesca perto das plataformas de cabinda



Para dar resposta às preocupações sobre segurança colocadas pelos pescadores industriais, semi-industriais e artesanais a trabalhar muito de perto das instalações petrolíferas na costa da província Cabinda, o governo angolano promulgou um decreto que proíbe a pesca na área de produção de petróleo entre os paralelos 5º e 6º a sul do Equador. O decreto também exige que todos os navios mantenham a bordo o equipamento de segurança obrigatório e os navios que não sejam de pesca na área mantenham uma distância mínima de 1 000 metros das plataformas de petróleo.

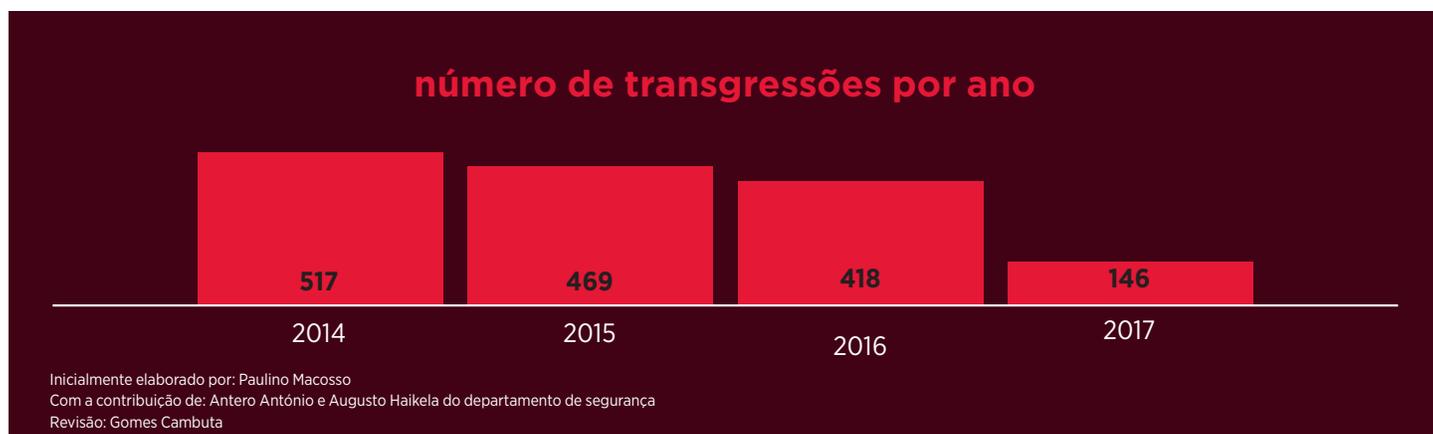
Embora com a finalidade de assegurar um ambiente mais seguro para todos, os pescadores ignoraram amplamente o decreto e a CABGOC e a autoridade portuária de Cabinda sentiram uma forte necessidade de reafirmar as restrições, muito embora assegurando às comunidades e organizações piscatórias afectadas que as regras e limites estabelecidos em redor de grandes áreas de produção de petróleo de Cabinda foram estabelecidas para a sua própria protecção. Desejavam também dar voz aos pescadores, expressando as suas preocupações e discutir alternativas ou formas de mitigação.

Para criar um fórum para promover a educação e a discussão, elaborou-se um calendário de reuniões rotativas em diversos locais e os grupos interessados foram convidados a participar. A primeira

reunião teve lugar em Novembro de 2014. Em 2015 foram realizadas duas reuniões em 2015, três reuniões em 2016 e três reuniões em 2017. Apesar da participação inicial ser baixa, a palavra sobre o conceito e a intenção espalhou-se por todo o sector da pesca e o número de organizações participantes representando a CABGOC, o governo e grupos de defesa da pesca mais do que duplicou desde a primeira reunião. O número de pessoas presentes, que incluía representantes de organizações e dos próprios pescadores, aumentou de 12 indivíduos na primeiro encontro para 86 pessoas na reunião em Maio de 2017, a qual foi a primeira das três agendadas.

Em geral, os pescadores expressaram o seu apreço pelo fórum aberto e as oportunidades de discussão. Os tópicos que se seguem identificam alguns dos benefícios constatados nas reuniões:

- Desenvolveram-se relações mais cordiais entre a CABGOC e as instituições de pesca e reduziram-se as tensões entre a CABGOC e os pescadores.
- Além de hospedar conjuntamente as reuniões, a CABGOC usa estas reuniões como um espaço educativo sobre questões de segurança e o processo de resolução participativa de problemas.
- As relações entre grupos de defesa de pescadores/defesa da pesca e o governo também melhoraram, uma vez que os representantes do governo têm defendido muitas vezes os pescadores durante discussões relativas a restrições e possíveis alternativas.
- Os pescadores têm desenvolvido uma melhor compreensão da complexidade das instalações petrolíferas e os riscos da pesca perto de plataformas e outras estruturas de petróleo.
- Os pescadores tornaram-se mais conscientes da necessidade de armazenar e usar equipamentos de segurança pessoal no mar.
- Conforme se mostra no gráfico seguinte, registou-se uma redução de transgressões na área marítima restrita, na província de Cabinda.



Os primeiros grupos participantes foram a CABGOC, a Autoridade Portuária de Cabinda, o Departamento Provincial de Pescas, o Instituto de Pesca Artesanal, a Associação de Pescadores de Cabinda (APESCAB) e a Polícia Fiscal. Após a primeira reunião, o Porto de Cabinda, a Administração Fiscal Geral de Cabinda, a Unidade de Polícia Portuária, o Serviço de Migração e Estrangeiros de Angola (SME), a Polícia de Guarda de Fronteiras, os Serviços de Investigação Criminal (SIC) e a Marinha Angolana também enviaram representantes.

incentivar os trabalhadores, diversidade e inclusão



evento de sensibilização para a doação de sangue

No Dia Internacional do Doador de Sangue (14 de Junho de 2017), a rede XYZ de trabalhadores da CABGOC em Luanda, em parceria com o departamento médico, organizou o primeiro evento de sensibilização para a doação de sangue para educar tanto os trabalhadores da Chevron como os prestadores de serviços sobre a actual escassez de sangue em Angola e a importância da doação de sangue para a Chevron e para Angola.

O evento foi lançado pelo grupo de teatro da CABGOC. A peça, embora de cariz cómico, centrou-se em desmontar algumas noções preconcebidas sobre a doação de sangue em Angola, assim como na educação sobre onde e como doar.

Este evento foi interativo e informal e permitiu que as pessoas – incluindo o orador da abertura, Henda Valerio – partilhassem as suas experiências pessoais. Três trabalhadores da Chevron falaram honestamente sobre como as doações de sangue têm ajudado o próximo.

A oradora convidada, Dra. Eunice Manico, directora do Banco Nacional de Sangue em Angola, salientou como ênfase da campanha deste ano, aumentar a sensibilização entre os jovens angolanos e conseguir a adesão de doadores por períodos mais longos pois a meta é 25 unidades de sangue por doador.

Este evento promoveu a importância da campanha de doação de sangue da Chevron, a qual teve lugar em várias instalações da CABGOC entre 19 a 23 de Junho.



Em cima: Para poder dar sangue e para a própria segurança, o doador deve pesar pelo menos 50 quilos.

evento de mentores

Em Maio, a rede de trabalhadores XYZ da CABGOC organizou uma sessão rápida de mentores num evento de networking estruturado, o qual mostrou aos participantes as diferentes perspectivas na unidade de negócios.

“Este evento é uma ótima forma de conhecer novas pessoas e fazer contactos para toda a vida – os mentores ajudam-nos a sair da zona de conforto,” declara Judy Moses, Directora-geral de Desenvolvimento de Activos, que iniciou o evento com um discurso sobre a importância e o efeito indelével da orientação na progressão e desenvolvimento da carreira.

Durante toda a manhã, os participantes – escolhidos pelos respectivos departamentos – interagiram com os principais líderes da CABGOC em sessões de Perguntas e Respostas de 15 minutos. A cada mentor foram colocadas perguntas desafiantes e pertinentes variando sobre o equilíbrio trabalho-vida pessoal, dinâmica entre percursos profissionais generalistas e especializados e progressão de carreira.

Quando questionados sobre como os trabalhadores podem alinhar a sua personalidade com seus objectivos profissionais, Henda Valerio, director de RH da CABGOC, foi rápido a defender a importância de abraçar nossa personalidade. “O objectivo não é mudar quem você é, o objectivo é fazer com que o melhor das suas características pessoais enriqueça o seu desempenho, as relações empresariais e pessoais”, afirmou.

As pausas durante o evento incentivaram os participantes a interagir individualmente com a equipa de liderança, a fazer o seguimento sobre as questões levantadas e a estabelecer contacto com colegas de trabalho.

Estão previstas mais sessões com mentores com o objectivo de promover oportunidades para partilhar experiências entre mentores e pupilos e permitir que mais trabalhadores ganhem conhecimentos como líderes experientes.





um ano de diversidade

A CABGOC celebra o seu ambiente culturalmente diversificado onde diferentes talentos, experiências e ideias convergem e encontram a sua expressão na riqueza dos eventos organizados e com a participação dos trabalhadores. Em 2017, realizaram-se 30 eventos para celebrar a inclusão, resiliência, unidade e conhecimento.

Os eventos foram organizados por um grupo diversificado de trabalhadores de diferentes redes como XYZ e grupo de mulheres, a comissão desportiva da CABGOC, a equipa de capacitação financeira de mulheres, o grupo de interesse especial Petrotech, a gestão de reservatórios, Voluntary Friend Zone, o programa de oportunidade de voluntariado da Chevron (CVOP) e departamentos da empresa, como os RH, o departamento de saúde e clínico.

A variedade de eventos da rede de trabalhadores permitiu à comunidade de trabalhadores a dispor de instrumentos para promover a integridade e confiança, parceria e adopção de papéis activos na protecção das pessoas e do meio ambiente. Os eventos liderados pelo departamento proporcionaram um grande conhecimento para capacitação da força de trabalho e melhoria de da visão empresarial sobre variados tópicos.

Nas comunidades angolanas, os nossos colegas deixaram a sua marca em escolas, hospitais e aldeias inteiras. CVOP Malongo doou alimentos para 10 orfanatos da província de Cabinda. A CVOP Luanda foi até à vila Caculo Cahongo na província do Bengo para aumentar a sensibilização sobre a malária, cólera e VIH/SIDA.

Em Outubro, a Rede de Mulheres do Grupo de Interesse Especial Petrotech encerrou o ano com um evento técnico sobre Maturação e Ligação de Poços, o qual abordou um aspecto muito importante da produção contínua o qual requer uma forte colaboração entre várias funções Petrotech.

Durante o terceiro trimestre do ano, a rede de trabalhadores XYZ partilhou ferramentas sobre como “fazer mais com menos” e os membros da equipa de liderança (John Baltz e Gabriel Ivaba) foram chamados a partilhar as suas estratégias testadas e comprovadas sobre como salvaguardar o equilíbrio entre trabalho e a vida pessoal.

Parcerias poderosas constituem uma força catalisadora que alimentou muitos eventos em 2017. O departamento de saúde e clínico, em parceria com a rede de trabalhadores XYZ, produziu o evento no Dia Mundial do Doador e mais 50 trabalhadores deram sangue.

Numa escala menor, grupos como o Voluntary Friend Zone continuaram a procurar melhorar as condições das crianças que vivem com cancro. Nos seus projectos estão contempladas actividades que vão desde a distribuição semanal de sopa no Centro Oncológico de Luanda ao fornecimento de fundos pessoais para manter o sistema de ar condicionado na enfermaria infantil.

Foi um ano muito interessante. Em 2017 foi possível realizar inúmeras actividades e cada vez mais grupos empregados se uniram para defender importantes causas. Sessões com posters, celebrações generalizadas e iniciativas voluntárias aumentam a nossa consciência social geral e demonstram a nossa constante defesa da inclusão.



+30
eventos



+200
crianças participaram



350
tigelas de sopa servidas



6
XYZ Sessões
Rápidas com mentores



+1 000
beneficiários
internos e externos

Comissão desportiva da CABGOC taça dos campeões petróleo 2017





Acolhemos os seus comentários, sugestões e opiniões sobre este relatório e os nossos programas em Angola.
Contacte-nos, consultando a página Angola.chevron.com

Gratos pelo seu interesse sobre os esforços de responsabilidade corporativa da CABGOC.

© 2018 Chevron. Todos os direitos reservados. IDC 0818-104984